

# 01



## TEOREMA DO SILÊNCIO





# UMA PRODUÇÃO

Saaraci Coletivo Teatral

-03



# SOBRE O ESPETÁCULO

-04

O Teorema do Silêncio, um texto escrito para e no processo de ser representado (e minentemente colectivo, embora apareça assinada em meu nome), resulta acima de tudo de um desafio de João Branco (a quem agradeço um crédito maior do que talvez prometa a minha alma humana).

O tema: o abuso sexual de menores. Este não é um assunto onde se possa ser neutro. Aliás, a neutralidade humana é provavelmente impossível. E porque compromisso em arte não é sinónimo de panfletarismo, o que pretendemos é um objecto genuinamente artístico, que aborde de forma objetiva o silêncio sobre a violência, que fale de abuso e de morte (da alma e do corpo) como coisas reais e comuns, que promova o direito à recusa a toda a espécie de manipulações corporais e espirituais invasivas, que clame por uma justiça que reconheça a violência enquanto tal, que negue a violência e a força do sofrimento como sucedâneo social, que desenrole, em suma, o maldito enredo do silêncio.

Caplan Neves - dramaturgo

# FICHA ARTÍSTICA

**-05**



**Texto original** Caplan Neves

**Encenação e espaço cénico** João Branco

**Interpretação** João Branco e Janaina Alves

**Desenho de luz** João Branco

**Produção** Saaraci Coletivo Teatral

**Duração** 65 minutos, sem intervalo

**Classificação etária** maiores de 12 anos

# CAPLAN NEVES



Provavelmente, o mais brilhante dramaturgo cabo-verdiano da atualidade.

# 06



## CAPLAN NEVES

Caplan Neves nasceu na ilha de Santo Antão, em 1984. Psicólogo de formação.

Nas artes cénicas, foi aluno do 13º Curso de Iniciação Teatral do CCP-IC, onde teve a sua estreia na dramaturgia, com a peça "O Jardim do Dr. Gordner Brickers". É fundador e dinamizador de vários projetos teatrais, entre os quais o projeto *Sapot Dividid*, com sede na cidade do Mindelo. É autor de vários textos emblemáticos da nova dramaturgia crioula, como "Androginia", "A Casa dos Bonecos" ou "A Linguagem das Pedras".

Com o monumental "O Cheiro dos Velhos" vendeu o Prémio Nacional de Dramaturgia, promovido pelo Camões, I.P. em Cabo Verde, na sua segunda edição, em 2019. Tem publicado os seus textos na Coleção Dramaturgia, uma edição da Associação Mindelact, de Cabo Verde.

Artista multifacetado é, além de escritor dramaturgo, poeta, encenador, músico e ator de raros recursos.





“Me restam apenas imagens difusas, mas que são hoje a única essência de minha alma errante. Essa alma presa neste mundo, Urso Pan. Presa no corpo de uma aranha.”

**"CAPLAN NEVES CONSEGUIU DESTAPAR A VIOLÊNCIA FÍSICA E PSICOLÓGICA QUE ACOMPANHA O ABUSO SEXUAL SEM NECESSIDADE DE UM TEXTO VIOLENTO E CONSEGUIU TAMBÉM CHOCAR O PÚBLICO PELO INTENCIONALMENTE NÃO DITO, PELO AFASTAMENTO DO ÓBVIO E PELO INCITAMENTO AO QUESTIONAMENTO. "**

Odair Lima - jornalista



# SAARACI

## COLETIVO TEATRAL



Um inovador projeto de artes performativas que tem na sua matriz uma identidade multicultural composta por elementos de vários países de língua oficial portuguesa, nomeadamente, Portugal, Brasil e Cabo Verde. Com sede na cidade do Porto, o coletivo Saaraci propõe-se trazer à cena teatral lusófona propostas diferenciadas, envolvendo vários géneros e disciplinas, com criações para todos os públicos, rompendo barreiras disciplinares, metodológicas e temáticas.

O coletivo propõe-se ser, a partir das suas criações teatrais contemporâneas, um pólo de liberdade, criatividade, contaminação e experiência. Constituído no seu núcleo por artistas com currículos vastos e reconhecidos internacionalmente, o Saaraci Coletivo Teatral vem para deixar a sua marca, com uma energia renovada, vários teatros num palco só.

O Saaraci Coletivo Teatral pretende centrar o seu trabalho criativo na produção de uma dramaturgia contemporânea centrada nos países de língua portuguesa, garantindo, ao longo do processo de criação, todo o ecossistema criativo, da escrita do texto até à apresentação e circulação. Neste âmbito já tem em carteira espetáculos com textos de Caplan Neves, Yanick Fortes e Lisa Reis (jovens dramaturgos cabo-verdianos); José Luís Peixoto (escritor português) ou Luísa Queirós (artista luso-caboverdiana). Duas das produções previstas para o biénio 23-24 contemplarão a produção de espetáculos com textos de Germano Almeida (Cabo Verde), José Eduardo Agualusa (Angola) e Mia Couto (Moçambique).



# PRODUÇÃO

Integrantes: 3 pessoas, 2 intérpretes, 1 produtor / 1 técnico

Condições de apresentação: negociado caso a caso.

Alojamento: dois quartos, um duplo e um single.

Camarim: é importante que permita tomar um banho logo após o espetáculo.

Catering: água e café.





**SOM & LUZ**

# RAIDER TÉCNICO

## CENOGRAFIA

**Espaço Cénico:** 8 x 8 mts. Mínimo

**Cortinas:** Caixa Preta

**Linóleo:** cinza, 4 mts x 4 mts

**Outras necessidades:** um sofá de 2 ou 3 lugares; um cabide de pé de madeira ou metal, 4 cubos de madeira pretos (40 cm x 40 cm), um banco alto preto e uma ventoinha de teto, que funcione.

## ILUMINAÇÃO

### Material de Iluminação

13 projectores de lente plano-convexa (PC) 1000W

11 projectores PAR op 62

10 projectores de recorte 1000W

Mesa programável 24 canais/2000W

### Material de Som

Amplificação e colunas suficientes para o espaço de apresentação.

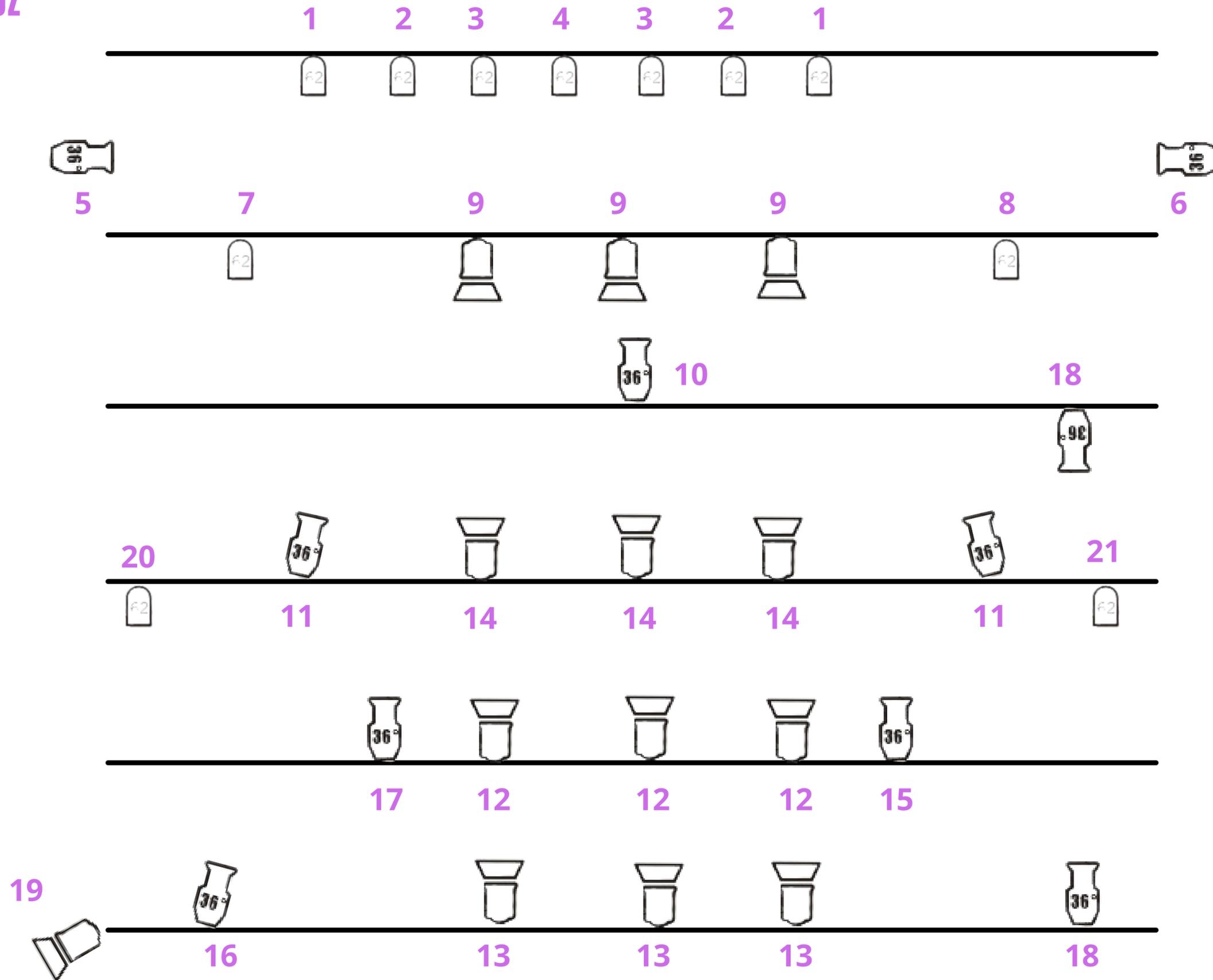
### Material de Vídeo

não é necessário

**Tempo de montagem:** 16 horas

**Tempo de desmontagem:** 1 hora

**Duração do Espectáculo:** 1 hora e 05 minutos (sem intervalo)



36° recorte

PC

PAR 64



# IMPRENSA

semanário A Nação

## Mindelo estreia peça teatral sobre pedofilia

» "Teorema do Silêncio" é a nova peça de Caplan Neves a estrear nesta sexta-feira, 25, e sábado, 26, no Centro Cultural do Mindelo (São Vicente) naquela que é a 47ª produção teatral do Grupo de Teatro do Centro Cultural Português - IC. Uma abordagem que se pretende "forte" para despertar a sociedade para o fenómeno da pedofilia. A peça é dedicada às crianças, em especial aquelas que já foram molestadas, com duas perguntas: Até quando calaremos? Até quando este silêncio?



Uma chamada de atenção à sociedade face ao abuso sexual

■ Carla Gonçalves

Janaina Alves que interpreta Sandra, uma criança, e Fonseca Soares, um professor de matemática, são os personagens de "Teorema do Silêncio". A peça inicia com a agonização do professor na cave de sua casa, onde toda a acção decorre. Sentindo que está a morrer pede socorro a Sandra, presente desde o início. Contudo, ao longo da trama, o público não vai saber se a presença de Sandra é um delírio do professor, se existiu ou se esta já está morta. Este suspense é mantido até o final com um desfecho que promete surpreender.

"Teorema do Silêncio" recorre a vários flashbacks (recordações) para se contar a história de uma violação sexual infantil. Esta é uma trama, que segundo o autor, Caplan Neves, surgiu do desafio colocado por João Branco, "e foi escrita em processo, à medida em que decorriam os ensaios e só foi concluída perto da sua estreia".

"É certo que de cada caso que se descobre, muito poucos

conseguem a condenação judicial do criminoso e muitos mais são encobertos, muitas vezes por pessoas bem próximas da vítima-criança. É preciso por um termo a este sufocante enredo do silêncio que gira em torno deste assunto", explica o director artístico, João Branco.

Um tema rodeado de tabu

De acordo com Caplan, perante o abuso sexual de menos,

não se pode ficar neutro. "Aliás, a neutralidade humana é provavelmente impossível. E porque compromisso em arte não é sinónimo de panfletismo, o que pretendemos é um objecto genuinamente artístico, que aborde objectivamente o silêncio sobre a violência, que fale de abuso e de morte, da alma e do corpo, como coisas reais e comuns", afirma.

Já para João Branco, o teatro serve na perfeição para falar-se neste assunto, rodeado de tabu. "Pode haver várias

formas de se tocar nas feridas mais profundas, mas nenhuma delas é tão poderosa quanto o teatro", salienta.

Para os dois actores, Janaina Alves e Fonseca Soares, a tarefa de interpretar o drama não foi nada fácil. "Foi muito complicado, até porque quisemos retratar a questão de uma forma profunda e crua, sem subterfúgios ou decorações", confessa João Branco. Pois, consideram que a pedofilia é um pesadelo social que afecta muitas crianças em Cabo Ver-

de e, como tal, terá de ser retratada.

"Teorema do Silêncio" é uma peça assinada por Caplan Neves, com encenação, cenografia e direcção artística de João Branco, interpretado por Janaina Alves e Fonseca Soares. O desenho de luz é de Edson Fortes, fotografias por Tci-tche e o design do cartaz Neu Lopes.



### Percurso de Caplan Neves

Caplan Neves nasceu na ilha de Santo Antão, em 1984. Psicólogo de formação, foi aluno do 13º Curso de Iniciação Teatral do CCP-IC, onde teve

a sua estreia na dramaturgia, com a peça "O Jardim do Dr. Gordner Brickers".

É fundador do Grupo de Teatro do Centro Cultural do Mindelo, onde é

actor, encenador e dramaturgo, sendo da sua autoria as peças "Androgínia" e "A Casa dos Bonecos".

Como actor, já colaborou com o GTCCPIC na

peça "Os Amantes", tendo ainda assinado a banda sonora da produção "No Inferno", adaptação do romance de Arménio Vieira. CG

# CONTACTOS

para mais informações, não hesitem!



## E-MAIL

saaracicoletivoteatral@gmail.com

## WHATSAAP

+351 935 677 650

## SITE

<http://saaraci.org/>